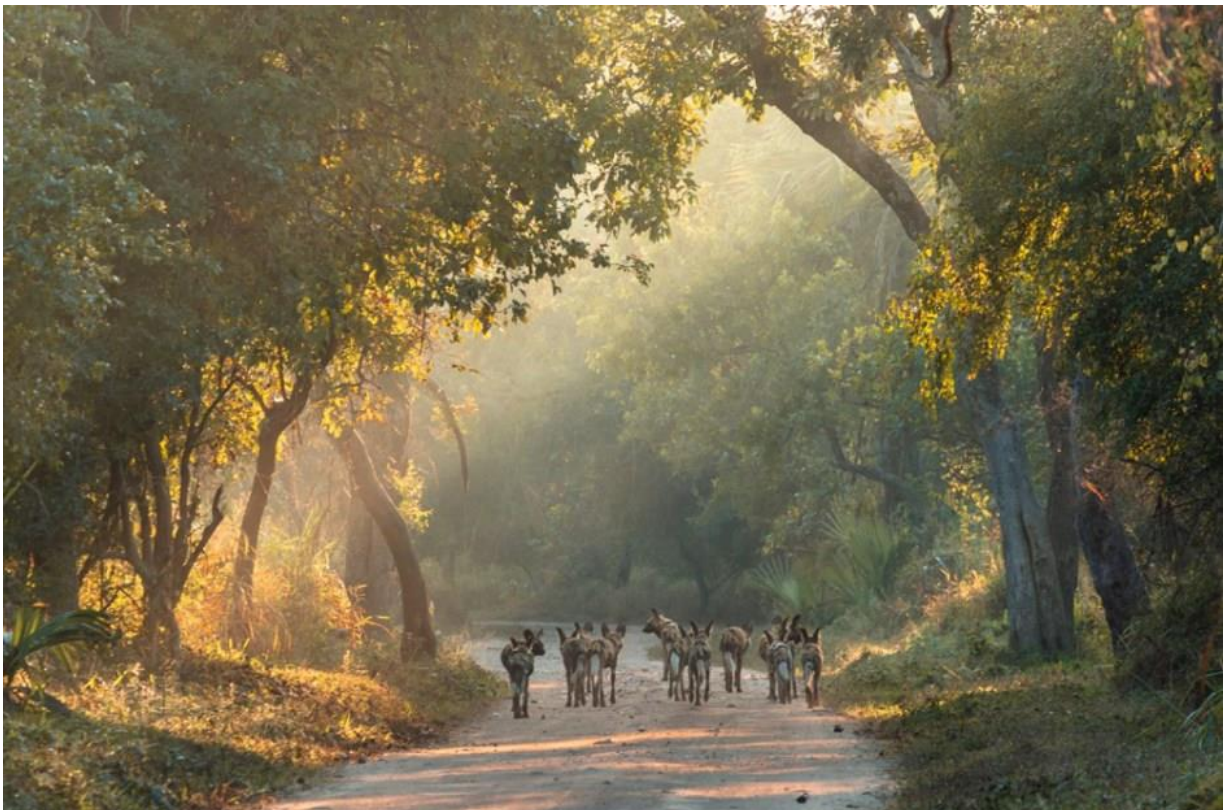


MUNDO LUSÍADA

Escreva e aperte

Estudo: Grande parte do patrimônio geológico de África está por desvendar

24 de julho de 2022, 18:59 [0](#)



Da Redação

Um estudo realizado por dois pesquisadores da Universidade de Coimbra (UC) conclui que o patrimônio geológico de África permanece desconhecido e defende que é urgente alterar a situação, de modo a atrair investimento na área do geoturismo que promova o desenvolvimento econômico e social das comunidades africanas.

Neste estudo, publicado na revista *Gondwana Research*, Keynesménio Neto e Maria Helena Henriques, do Centro de Geociências da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), apresentam uma análise

exaustiva sobre o conhecimento atual acerca do patrimônio geológico de África. Ao longo de dois anos, os investigadores estudaram cerca de duas centenas e meia de documentos relativos à geodiversidade do continente africano.

Segundo os autores do estudo, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), os resultados obtidos «põem em evidência os territórios cujo patrimônio geológico permanece desconhecido. A sua inventariação e avaliação são a base necessária para atrair investimento na área do geoturismo, que permita contribuir para a melhoria das condições de vida em países africanos com baixos índices de desenvolvimento».

“Berço da humanidade, África possui uma riqueza em termos de biodiversidade que inunda inúmeros documentários televisivos. Contudo, o seu patrimônio geológico, que corresponde a registos com mais de 4 mil milhões de anos, continua por descobrir e explorar”, notam Keynesménio Neto e Maria Helena Henriques.

Segundo os investigadores da FCTUC, é urgente estudar e divulgar o patrimônio geológico de África. Deve-se apostar, por exemplo, na inventariação e avaliação de geossítios, «com o objetivo de serem protegidos, e em procedimentos de valorização e monitorização que promovam o desenvolvimento sustentável através da geoeducação e do geoturismo».

Os investigadores consideram que este estudo permite “definir um roteiro para a geoconservação no continente africano, auxiliando os decisores políticos a estabelecer prioridades e implementar projetos baseados em geopatrimônio que promovam o desenvolvimento económico e social das comunidades locais. Permite também a criação de instrumentos legais de proteção e políticas públicas atribuídas à conservação da natureza, em articulação com especialistas e empresários”.

Compartilhe isso:

<https://www.mundolusiada.com.br/cplp/estudo-grande-parte-do-patrimonio-geologico-de-africa-esta-por-desvendar/>